

## Revisão de Temas

### PD - (UM18-3607) - TRATAMENTO MÉDICO DA ENDOMETRIOSE: UMA REVISÃO BASEADA NA EVIDÊNCIA

João Dias Ferreira<sup>1</sup>; Cátia Duarte Costa<sup>1</sup>; Cátia Valente<sup>1</sup>; Nuno Gaião Silva<sup>2</sup>

1 - USF Cova da Piedade; 2 - USF São João do Pragal

**Objetivos:** A endometriose caracteriza-se pela presença de tecido endometrial em locais fora da cavidade uterina. É uma condição ginecológica comum que afeta as mulheres nos seus anos reprodutivos e as principais sequelas da endometriose são representadas pela infertilidade e dor pélvica crônica. A dor pélvica crônica provoca incapacidade e sofrimento com um impacto económico alto, não sendo as suas terapêuticas curativas. Assim, este estudo teve como objetivo rever a evidência mais atual sobre o tratamento médico da dor associada à endometriose.

**Fonte de Dados:** National Guideline Clearinghouse, NICE, Canadian Medical Association Practice Guidelines, Cochrane, PubMed.

**Métodos de Revisão:** Pesquisa de metanálises (MA), revisões sistemáticas (RS), estudos observacionais (EO) e normas de orientação clínica/guidelines baseadas na evidência (NOC), publicadas em português, francês, espanhol e inglês, utilizando os termos MeSH endometriosis, pain management, medical treatment. Foi utilizada a escala Strength of Recommendation Taxonomy (SORT) da American Academy of Family Physicians para a atribuição dos níveis de evidência e forças de recomendação.

**Resultados:** Foram obtidos 101 artigos e destes 8 cumpriram os critérios de inclusão: três NOC, cinco RS. Foram citados no total 17 artigos. Após a análise dos estudos, há uma recomendação geral na prescrição de contraceptivos hormonais para o tratamento da dor associada à endometriose. Destes destaca-se os progestagénios e estroprogestativos combinados para supressão ovárica. Também são referidos os análogos da hormona libertadora de gonadotrofinas (GnRH), sem serem claros relativamente à duração terapêutica e dosagens. Não existe evidência clara benéfica do uso de anti-inflamatórios não esteróides (AINE's) para o tratamento da dor, no entanto, é usado como primeira linha em muitos locais. Foi encontrado também algum benefício do uso da acupuntura e fitoterapia chinesa como alternativas terapêuticas, carecendo de mais estudos para a sua validação.

**Conclusão:** Perante a evidência disponível, esta revisão permitiu-nos concluir que a terapêutica médica para o tratamento da dor associada à endometriose apresenta evidência limitada. Deverá ser promovida mais investigação com estudos de elevada qualidade, de forma a chegar-se a um protocolo de uniformização de forma a obter-se conclusões mais sustentadas para tratamento da dor associada à endometriose.